

Complexo vai contemplar empresas de diversos segmentos

O Distrito Industrial Giacomo Madalozzo vai beneficiar empresas de diferentes segmentos. Estão habilitadas para instalarem suas unidades empresas como a ESBLIGHT, do ramo industrial de luminárias LED, a N. Michelin, que atua com a fabricação de acessórios de combate a incêndios, e a Erenge, do setor de construção civil. Ainda, o novo distrito vai comportar indústrias metalmeccânicas, de insumos agropecuários e agroveterinários, além de fábricas do ramo alimentício.

É o caso, por exemplo, da Gasparin Cereais, que está prestes a iniciar as obras no novo distrito. Segundo Bruno Gasparin, diretor financeiro da empresa, o projeto está em fase final e a previsão é de que, já neste mês de julho, sejam iniciados os primeiros passos

da obra, com a terraplanagem.

Depois disso, será possível finalizar o orçamento geral da construção civil, que deve ter início entre o final de agosto e o começo de setembro. Apenas na primeira fase das obras, serão investidos cerca de R\$30 milhões.

Posteriormente, no decorrer do primeiro e segundo anos da instalação da empresa no novo terreno, mais investimentos serão necessários. A atual previsão é de que o investimento possa chegar ao total de R\$ 40 milhões nesse período.

A Gasparin Cereais atua no ramo alimentício desde 2010, com foco em açúcar, arroz e feijão. A planta de Erechim é dedicada somente ao açúcar cristal. Os demais produtos são terceirizados com outros parceiros. Entretanto, a indústria sentiu a



PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/JC

Local irá beneficiar negócios do ramo de luminárias, metalmeccânico e de insumos

necessidade de expansão quando foi preciso produzir outros tipos de açúcares, como o mascavo e o demerara. Além disso, a atual sede dificultava as operações da empresa, que exige um amplo espaço para veículos e maquinários.

“Nós estamos num pavilhão em que não cabem mais máquinas e nós precisamos de mais maquinário”, relatou o diretor financeiro da empresa. A Gasparin está sediada justamente no anti-

go Distrito Industrial. A expansão para o novo terreno no Bairro Davide Zorzi vai permitir, além disso, outras implementações.

“Vamos melhorar muito em eficiência, em controles, em automação, que aqui não tem como fazer, por conta da limitação do espaço físico”, esclareceu Gasparin.

O investimento em um espaço mais amplo terá consequências positivas também na geração de empregos. Atualmente, a empresa conta com cerca de 50 funcionários. Segundo Gasparin, já nesse primeiro momento, a projeção é de aumentar o número de empregados em 25% a 50%, assim que a empresa estiver instalada no novo terreno. “No decorrer dos dois primeiros anos a perspectiva é de dobrar esse número”, finalizou.

Um novo loteamento será preparado para receber micro e pequenos empreendedores

Erechim também prepara uma novidade aos pequenos empreendedores: um novo loteamento destinado às micro e pequenas empresas está em fase de projeto. O terreno está localizado na mesma BR-153, a poucos metros do Distrito Giacomo Madalozzo, no bairro industrial Davide Zorzi.

O loteamento será construído numa área de 66 mil metros quadrados, e a previsão é de que ele comporte 32 lotes de até 1,5 mil metros quadrados cada. “Ele vai poder atender as empresas que estão em fase de crescimento. Já estamos em fase de projeto que vai ser apresentado nos próximos meses. O projeto tem previsão

para iniciar as obras já no início de 2025. Toda a estrutura de trevos e paralelas vai ser utilizada também para o acesso a esse novo distrito industrial”, explicou o secretário Fabricio Oliveira.

Tanto o projeto do Distrito Giacomo Madalozzo quanto do novo loteamento para micro e pequenas empresas são Parcerias Público-Privadas (PPPs). Dessa forma, o município se encarrega de todos os investimentos de infraestrutura e as empresas têm um subsídio na compra do terreno, com a contrapartida de um prazo de um semestre para se instalarem nos lotes. Esse prazo pode ser estendido por mais seis meses, ou seja,

no máximo um ano para que as construções se iniciem. Segundo Oliveira, a grande maioria das empresas estará com obras em andamento para a instalação de suas sedes até o final de 2024.

“O objetivo é dar condição, mas também trazer a iniciativa privada com um compromisso de fazer o investimento, para que as obras iniciem dentro do prazo máximo de um ano”, declarou o secretário. Segundo Oliveira, é o oposto do que ocorreu no passado com o antigo Distrito Industrial Irany Jaime Farina.

“Lá, existem até hoje terrenos que não estão construídos. Para não repetir o equívoco, essa con-

trapartida foi essencial, para que as empresas se instalem dentro desse período máximo”, concluiu.

As rodovias são estratégicas para o escoamento dos produtos industrializados em Erechim. A RS-135 é a principal conexão entre o município e Passo Fundo e também a rota mais utilizada com destino à capital do Estado.

Já no sentido Norte, a Transbrasiliana, BR-153, é o caminho mais curto para Concórdia, em Santa Catarina, além de ser uma das principais estradas de acesso ao estado vizinho. Aliás, além do “Corredor do Desenvolvimento” na RS-135, existe uma via paralela da Transbrasiliana, no lado

Oeste, também entre Erechim e Passo Fundo. A rota já é acessada por algumas empresas instaladas ali, como é o caso da Triel-HT. Entretanto, esse trecho da BR-153 aguarda por obras de asfaltamento há décadas.

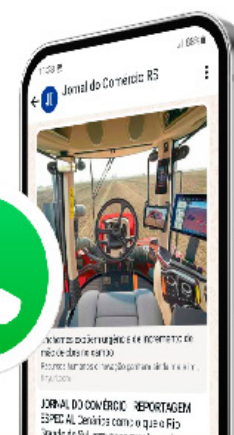
Existe, inclusive, a expectativa de que a pavimentação ocorra nos próximos anos, uma vez que o trecho de 61 quilômetros foi incluído no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), conforme anunciou o governo federal em março. Caso o asfaltamento se concretize, toda essa região também poderá se tornar parte do “Corredor do Desenvolvimento”, conforme Oliveira.

*Gabriel Eduardo Bortolini é graduado em Jornalismo pela UFSM e tem mestrado e doutorado em Escrita Criativa pela Pucrs. É um dos fundadores da Oxibá Casa da Escrita, onde trabalha com leitura crítica e lapidação de textos. Tem textos publicados em jornais, livros e revistas. “Refúgio para bisões”, seu romance de estreia, conquistou o terceiro lugar no prêmio Biblioteca Digital do Paraná e foi publicado pela Matria Editora, em 2024.

Jornal do Comércio 91 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

Informação confiável na palma da sua mão

Escaneie o QR Code e siga o canal do JC no WhatsApp para receber as principais notícias



Escaneie o QR Code e faça parte do Canal do JC.

